

TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 21: O PAPEL DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CONCEIÇÃO, Beatriz Apoliana¹

INTROVINI, Cibele²

Resumo: Estudar sobre a Síndrome de Down possibilita a criação de práticas educacionais que visam desenvolver as potencialidades dos indivíduos, abrindo caminho para uma sociedade mais inclusiva e informada sobre as diferentes formas de desenvolvimento humano. Contudo, de que maneira a educação inclusiva pode beneficiar crianças com Trissomia do Cromossomo 21 no desenvolvimento da linguagem? Como a escola pode promover um ambiente inclusivo que aumente a visibilidade e a aceitação de alunos com Trissomia do Cromossomo 21 por seus pares? Este artigo busca investigar a Trissomia do Cromossomo 21, também conhecida como Síndrome de Down, com foco nas políticas públicas voltadas para o atendimento educacional, visando o desenvolvimento da linguagem das pessoas com essa condição genética. Parte do Materialismo Histórico e Dialético como fundamento da Psicologia Histórico-Cultural e tem como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica e documental, de caráter qualitativo. Além disso, conduzimos entrevistas, por meio de questionários no *Google forms*, com representantes da Secretaria Municipal de Educação, do Conselho Tutelar e com a presidente e famílias da Associação Amo Down de Campo Mourão. O objetivo geral consistiu em compreender o papel da educação inclusiva no desenvolvimento da linguagem de crianças com essa condição e analisar as práticas inclusivas, especialmente no contexto do Ensino Fundamental, que promovam o desenvolvimento dessas crianças. A pesquisa identificou que crianças com Síndrome de Down apresentam um ritmo mais lento no desenvolvimento da linguagem, com uma diferença entre a compreensão e a expressão verbal. No entanto, é crucial proporcionar um ambiente e mediações pedagógicas que favoreçam seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Trissomia do Cromossomo 21; Síndrome de Down; Desenvolvimento da Linguagem; Práticas Inclusivas; Políticas Públicas.

¹ Acadêmica do quarto ano do curso de Pedagogia, da Universidade Estadual do Paraná/ *Campus* de Campo Mourão (UNESPAR/FECILCAM). E-mail: biaapoliana@gmail.com

² Professora orientadora do TCC, lotada no Colegiado de Pedagogia, da Universidade Estadual do Paraná/ *Campus* de Campo Mourão (UNESPAR/FECILCAM). E-mail: cibe.introvini@unespar.edu.br.